

**Dezembro de 2015\***

## **AUMENTO DO NÍVEL OCUPACIONAL E REDUÇÃO DO DESEMPREGO**

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA) para o mês de dezembro de 2015 mostram aumento do nível ocupacional e redução da taxa de desemprego. O rendimento médio real referente ao mês de novembro de 2015 apresentou relativa estabilidade para o total de ocupados e aumento para os assalariados e para os autônomos.

**Tabela A**

**Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de desemprego, total e por tipo, na RMPA - dez/14, nov/15 e dez/15**

CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E TAXAS DE DESEMPREGO	ESTIMATIVAS (1000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1000 pessoas)		Relativa (%)	
	dez/14	nov/15	dez/15	dez/15 nov/15	dez/15 dez/14	dez/15 nov/15	dez/15 dez/14
<b>POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA</b> .....	3.404	3.424	3.434	10	30	0,3	0,9
População Economicamente Ativa .....	1.845	1.849	1.844	-5	-1	-0,3	-0,1
Ocupados .....	1.732	1.660	1.667	7	-65	0,4	-3,8
Desempregados .....	113	189	177	-12	64	-6,3	56,6
Em Desemprego Aberto .....	96	161	149	-12	53	-7,5	55,2
Em Desemprego Oculto .....	(1)-	28	28	0	-	0,0	-
<b>Inativos com 10 Anos e Mais</b> .....	1.559	1.575	1.590	15	31	1,0	2,0
<b>TAXA DE DESEMPREGO (%)</b>							
Total .....	6,1	10,2	9,6	-	-	-5,9	57,4
Aberto .....	5,2	8,7	8,1	-	-	-6,9	55,8
Oculto .....	(1)-	1,5	1,5	-	-	0,0	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: Projeções populacionais atualizadas em set/2012; ver Nota Técnica nº2.

\* Refere-se ao trimestre móvel dos meses de outubro, novembro e dezembro de 2015. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (setembro, outubro e novembro de 2015).

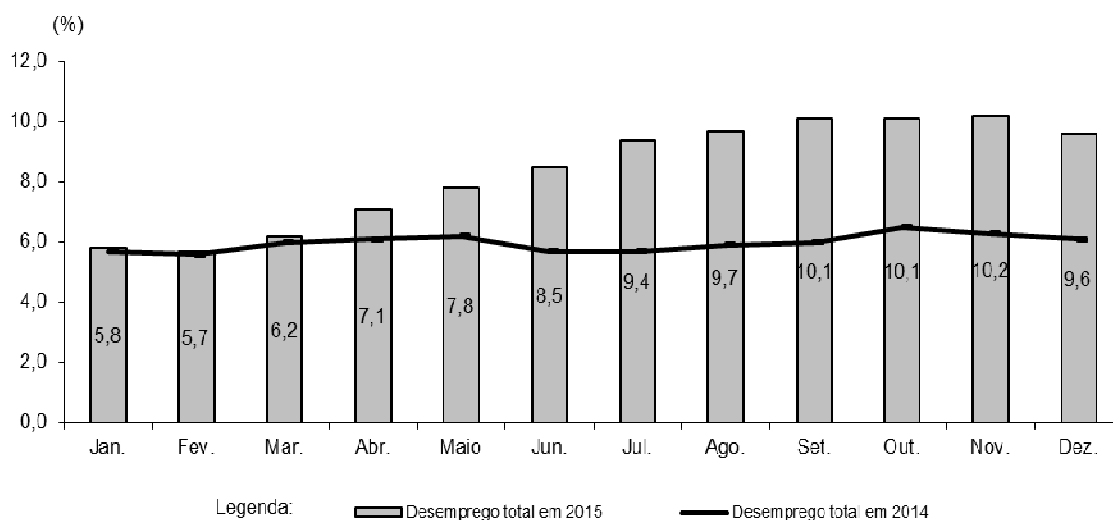
## Comportamento do mês

1. Conforme os dados da PED-RMPA, a **taxa de desemprego total**, após dois meses de relativa estabilidade, apresentou redução em dezembro, passando de 10,2% da População Economicamente Ativa (PEA) em novembro para os atuais 9,6% (Gráfico A). A taxa de desemprego aberto diminuiu de 8,7% da PEA em novembro para 8,1% em dezembro, enquanto a taxa de desemprego oculto manteve-se estável (1,5%).

2. O número total de desempregados em dezembro foi estimado em 177 mil pessoas, 12 mil a menos do que no mês anterior. Esse resultado ocorreu pela combinação do aumento da ocupação (7 mil pessoas) com a saída da força de trabalho (5 mil) — Tabela A. A **taxa de participação**, no período, diminuiu de 54,0% para 53,7%.

**Gráfico A**

### Taxas de Desemprego na RMPA – Janeiro/14 – Dezembro/15



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3. Em dezembro, o **nível ocupacional** na RMPA apresentou acréscimo de 7 mil pessoas, tendo seu contingente estimado em 1.667 mil ocupados. Esse comportamento fez com que se interrompesse o processo de retração da ocupação, iniciado em julho. Com referência aos principais setores de atividade econômica analisados, constatou-se aumento do nível ocupacional na indústria de transformação (mais 7 mil ocupados, ou 2,7%) e na construção (mais 8 mil, ou 6,7%). De forma distinta, ocorreu redução da ocupação no comércio; reparação

de veículos automotores e motocicletas (menos 6 mil, ou -2,0%) e relativa estabilidade nos serviços (-1 mil, ou -0,1%) — Tabela B.

**Tabela B**

**Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade, na RMPA - dez/14, nov/15 e dez/15**

SETORES DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	dez/14	nov/15	dez/15	dez/15 nov/15	dez/15 dez/14	dez/15 nov/15	dez/15 dez/14
<b>TOTAL (1).....</b>	1.732	1.660	1.667	7	-65	0,4	-3,8
Indústria de transformação (2).....	281	263	270	7	-11	2,7	-3,9
Construção (3).....	124	120	128	8	4	6,7	3,2
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4).....	338	304	298	-6	-40	-2,0	-11,8
Serviços (5).....	972	953	952	-1	-20	-0,1	-2,1

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver Nota Técnica nº1.

2. Estimativas atualizadas em set./2012; ver Nota Técnica nº2.

(1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

4. Segundo a **posição na ocupação**, houve crescimento do emprego assalariado (mais 17 mil empregos, ou 1,4%). No âmbito do **setor privado**, ocorreu variação positiva no assalariamento com carteira assinada (mais 5 mil empregos, ou 0,6%) e no sem carteira assinada (mais 6 mil empregos, ou 7,6%). O **setor público** também apresentou elevação do emprego (mais 5 mil pessoas, ou 2,4%). Em relação aos demais contingentes, verificou-se aumento do nível ocupacional para os trabalhadores autônomos (mais 3 mil indivíduos, ou 1,5%) e para os empregados domésticos (mais 4 mil empregos, ou 4,7%), enquanto o agregado demais posições — inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais, etc. — apresentou retração (menos 17 mil, ou -9,3%) — Tabela C.

5. Em novembro, o **rendimento médio real** do total de ocupados manteve-se relativamente estável (-0,1%), enquanto o dos assalariados aumentou 0,8% e o dos trabalhadores autônomos, 6,0%. Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$ 1.893, R\$ 1.808 e R\$ 1.673 respectivamente (Tabela D).

**Tabela C**

**Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação, RMPA - dez/14, nov/15 e dez/15**

POSICÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	dez/14	nov/15	dez/15	dez/15 nov/15	dez/15 dez/14	dez/15 nov/15	dez/15 dez/14
<b>TOTAL</b> .....	1.732	1.660	1.667	7	-65	0,4	-3,8
<b>Total de Assalariados (1)</b> .....	1.227	1.188	1.205	17	-22	1,4	-1,8
Setor Privado .....	1.010	982	993	11	-17	1,1	-1,7
Com Carteira Assinada .....	915	903	908	5	-7	0,6	-0,8
Sem Carteira Assinada .....	95	79	85	6	-10	7,6	-10,5
Setor Público .....	216	206	211	5	-5	2,4	-2,3
<b>Autônomos</b> .....	242	205	208	3	-34	1,5	-14,0
<b>Empregados domésticos</b> .....	86	85	89	4	3	4,7	3,5
<b>Demais Posições (2)</b> .....	177	182	165	-17	-12	-9,3	-6,8

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: Estimativas atualizadas em set./2012; ver Nota Técnica nº 2.

(1) Incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

**Tabela D**

**Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos, na RMPA - nov/14, out/15 e nov/15**

CATEGORIAS SELECIONADAS	RENDIMENTOS			VARIAÇÕES	
	(R\$)			(% )	
	nov/14	out/15	nov/15	nov/15 out/15	nov/15 nov/14
<b>TOTAL DE OCUPADOS (1)</b> .....	2.020	1.894	1.893	-0,1	-6,3
<b>Total de Assalariados (2)</b> .....	1.976	1.793	1.808	0,8	-8,5
Setor Privado .....	1.779	1.586	1.612	1,6	-9,4
Indústria de transformação(3) .....	1.902	1.679	1.668	-0,7	-12,3
Comércio e reparação de veículos (4) .....	1.612	1.351	1.406	4,1	-12,8
Serviços (5) .....	1.758	1.647	1.668	1,3	-5,1
Com Carteira Assinada .....	1.822	1.610	1.636	1,6	-10,2
Sem Carteira Assinada .....	(7)	(7)	(7)	-	-
Setor Público (6) .....	3.059	3.088	3.023	-2,1	-1,2
<b>Trabalhadores Autônomos</b> .....	1.976	1.579	1.673	6,0	-15,3

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver Nota Técnica nº 1.

2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de Nov./15.

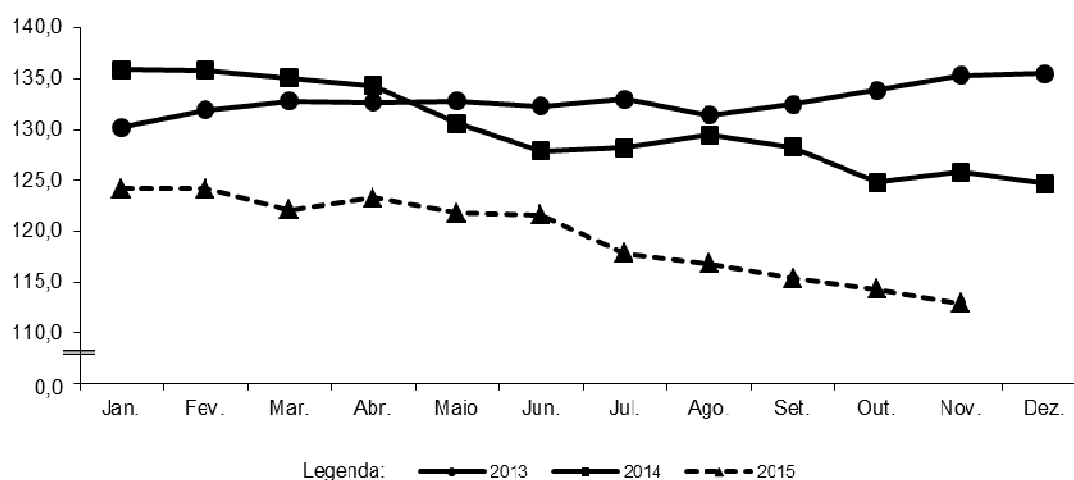
(1) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais. (2) Exclui os empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos (6) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governos Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.).

(7) A amostra não permite desagregação para essa categoria.

6. Em novembro, a **massa de rendimentos reais** registrou redução para os ocupados (-1,2%) e relativa estabilidade para os assalariados (0,2%). Entre os ocupados, o resultado deveu-se, principalmente, à retração do nível de ocupação. Quanto aos assalariados, o comportamento da massa de rendimentos reais foi provocado por uma variação negativa do nível de emprego e positiva do salário médio real, que praticamente se compensaram (Gráfico B e Tabela 12).

**Gráfico B**

**Índice da massa de rendimentos reais dos ocupados na RMPA – 2013-2015**



PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. Inflator utilizado: IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100.

2. Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

## Comportamento em 12 meses

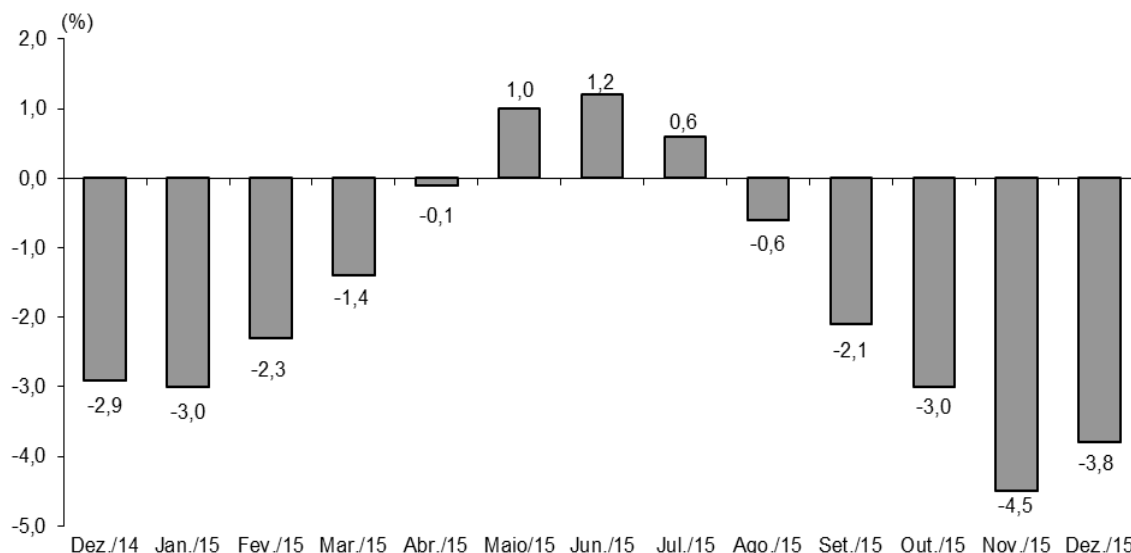
7. Entre dezembro de 2014 e dezembro de 2015, a **taxa de desemprego total** na RMPA aumentou de 6,1% para 9,6% da PEA. No mesmo período, a taxa de desemprego aberto elevou-se de 5,2% para 8,1%.

8. O contingente de desempregados teve um acréscimo de 64 mil pessoas. Esse resultado deveu-se à redução do nível de ocupação (menos 65 mil postos de trabalho, ou -3,8%), uma vez que o contingente da PEA quase não sofreu alteração (menos 1 mil, ou -0,1%). A **taxa de participação** reduziu-se de 54,2% para 53,7% no mesmo período.

9. Verificou-se decréscimo de 3,8% no **nível ocupacional** (Gráfico C). Observou-se redução no **comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas** (menos 40 mil, ou -11,8%), nos **serviços** (menos 20 mil, ou -2,1%) e na **indústria de transformação** (menos 11 mil, ou -3,9%). O setor **construção** foi o único que apresentou aumento (mais 4 mil, ou 3,2%).

Gráfico C

### Variação anual do nível ocupacional na RMPA – Dez/14-Dez/15



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. De acordo com a **posição na ocupação**, na comparação anual, observou-se diminuição do contingente de **assalariados** (menos 22 mil, ou -1,8%), resultante da redução no **setor**

**privado** (menos 17 mil, ou -1,7%) e, em menor medida, no **setor público** (menos 5 mil, ou -2,3%). No âmbito do setor privado, houve diminuição tanto entre os sem carteira assinada (menos 10 mil, ou -10,5%) quanto entre os com carteira assinada (menos 7 mil, ou -0,8%). Com relação aos demais contingentes, verificou-se decréscimo para os trabalhadores autônomos (menos 34 mil, ou -14,0%) e para o agregado demais posições (menos 12 mil, ou -6,8%), enquanto, para os **empregados domésticos**, houve elevação do contingente (mais 3 mil, ou 3,5%).

**11.** Entre novembro de 2014 e novembro de 2015, houve redução dos **rendimentos médios reais** dos ocupados (-6,3%), dos assalariados (-8,5%) e dos autônomos (-15,3%).

**12.** A **massa de rendimentos reais**, no mesmo período, apresentou recuo de 10,3% para os ocupados e de 10,9% para os assalariados. Em ambos os casos, esse resultado deveu-se à diminuição do rendimento médio e do nível de ocupação.

## Nota Técnica

---

### **Nº 1: Alteração dos indicadores de setor de atividade da PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jul./12**

Em novembro de 2010, a Pesquisa de Emprego e Desemprego iniciou a captação das informações referentes aos setores de atividade, considerando a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE Domiciliar 2.0). A partir de então, realizou-se dupla codificação dos dados captados no campo: a primeira, utilizando a classificação de atividade econômica da PED, e, a segunda, a classificação da CNAE Domiciliar 2.0. Essa codificação em paralelo encerrou-se em maio de 2012, e, a partir de junho de 2012, foi adotada apenas a classificação derivada da CNAE Domiciliar 2.0.

Com isso, as séries contendo informações sobre setor de atividade que utilizavam a classificação anterior, divulgadas até maio de 2012, foram interrompidas, iniciando-se novas séries trimestrais segundo a classificação da CNAE Domiciliar 2.0, com dados a partir de janeiro de 2011. Como decorrência, também foram alteradas as séries respectivas com a evolução dos números-índices, os quais passam a ter como base a média de 2011. Todos os demais indicadores continuam com suas séries inalteradas.

### **Nº 2: Atualização dos Valores Absolutos das Séries Divulgadas pela PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — out./12**

Com a divulgação dos dados definitivos do Censo Demográfico de 2010, pelo IBGE, a FEE ajustou as projeções populacionais realizadas anteriormente para a Região Metropolitana de Porto Alegre.

A PED altera suas séries em números absolutos, a partir de agosto de 2000, referentes à População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com pelo menos dez anos.

---

#### Instituições Participantes

Cooperação Técnica Regional: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.